

LINHA COMPLETA

Linha PR

Empilhadeira Retrátil PR17 para 1.700kg e elevação até 9.0m PR20i para 2.000kg e elevação até 11,6m

WAREHOUSE



Linha TE

TE18 para 1.800kg operador andando TE25W para 2.500kg operador andando TE25 para 2.500kg operador a bordo com modelos para 1 e 2 paletes



13,00



Selecionadora de Pedido Horizontal SP25H para 2.500kg operador a bordo com modelos para 1 e 2 paletes









CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

DESDE 1983 FABRICANDO **EQUIPAMENTOS NO BRASIL**

0800 941 4442

MAGENS ILLISTRATIVAS

PAINEL LOGÍSTICO

Diretoria ComercialDeivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

JornalismoConteúdo Empresarial
(13) 3304 - 7437

Editora-Chefe Érica Amores - MTB33.455

Reportagem Alessandro Padin

Colaboradora Júlia Freire

Departamento Comercial Sheila Parra - Ger. de Negócios comercial@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pauta redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital Vizia Web (21) 3599 - 3833

Diretoria de TI e Marketing Felipe Pinheiro felipe@painellogistico.com.br

Webdesigner e Diagramador Gustavo Sá gustavo@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital Mario Castro portal@painellogistico.com.br

Prêmio:









Publicação mensal, especializada em logística. Divulgado e disponiblizado no Portal Painel Logistico. www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam,necessariamente, a opinião da revista.

MERCADO LOGÍSTICO

A cada dia que passa o cenário econômico no País fica cada vez mais nebuloso. A fraqueza do governo federal em fazer os ajustes necessários, aliada ao ambiente de instabilidade



política, colocam o setor produtivo no País em compasso de espera. Crises já vivemos muitas, mas a ausência de perspectivas positivas e pulso firme para promover mudanças alimentam um clima hostil para o investimento. Como temos abordado nestes editoriais, as empresas heroicamente continuam investimento, principalmente no segmento logístico, essencial para redução de custos e competitvidade do País.

Um exemplo disso é Caio Toledo, um dos sócios administradores da W Food Service, um dos entrevistados desta edição. "A W Food Service se julga uma empresa nova com muito ainda a fazer por seus clientes. Sendo assim, temos como principal foco no momento a otimização e melhora nos processos dos atuais clientes. A atual situação deve pesar na decisão de investimento de qualquer empresa, mas nem por isto deixaremos de investir para nosso crescimento e para melhor atender nossos parceiros".

Nesta edição da Painel Logístico, especial pois comemoramos a conquista do Prêmio Top Empreendedor concedido pela revista Top of Business, continuamos destacando os avanços do mercado logístico nacional. No mês de setembro, o destaque é a Movimat – Salão Internacional da Logística Integrada 2015, que acontece de 15 a 17 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo. Somos parceiros de mídia do evento e acompanharemos as principais discussões e novidades do evento, que reunirá mais de 200 marcas expositoras em uma área de 16 mil m². A expectativa é de receber um público de 30 mil pessoas de 40 países.

Boa leitura!!!

Parceiro de Conteúdo Oficial:







ÍNDICE





10

MOVIMAT 2015:

EMPRESAS APOSTAM EM INOVAÇÃO PARA AMPLIAR NEGÓCIOS

22

LOGÍSTICA FAZ A DIFERENÇA ENTRE AS FRANQUIAS ALIMENTÍCIAS

AS VENDAS DA **COMBILIFIT CRESCEM** 40% EM 2015

ULMA AUTOMATIZA ARMAZENAGEM DE FABRICANTE DE QUEIJOS NA ESPANHA

MOVIMAT 2015: MINISTRO DOS TRANSPORTES ESTARÁ NA ABERTURA

FRETE COLABORATIVO 35 É 40% MAIS BARATO QUE CARGA FECHADA

PESQUISA TRAÇA PERFIL DOS EMBARCADORES DE CARGA NO PAÍS

ADOÇÃO DE PADRÕES GLOBAIS 36 GS1 DE IDENTIFICAÇÃO IMPULSIONA A CADEIA COUREIRO-CALÇADISTA

PAINEL LOGÍSTICO CONQUISTA O TOP **EMPREENDEDOR**

ÁGUIA SISTEMAS TRAZ AO BRASIL TECNOLOGIA GLOBAL PARA TRANSPORTADORES **AUTOMÁTICOS**

ALTO CUSTO COM LOGÍSTICA INTERNACIONAL FAZ SETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR **BUSCAR ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS**

ARTIGO: ESCRITÓRIO DE PROJETOS, UMA SOLUÇÃO PARA AS **EMPRESAS**

EMPRESAS DO SEGMENTO NAVAL E OFFSHORE CONTINUAM INVESTINDO EM INOVAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS









PRODUTOS

ARMAZENAMENTO

EXPOSIÇÃO

REFRIGERAÇÃO

PROJETOS

CAIXAS PADRÃO DE MEDIÇÃO



Motivos para escolher a Agra

- ✓ AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SEUS PROJETOS ESPECIAIS Desenvolvemos soluções para distribuição, estocagem, exposição e refrigeração.
- ✓ TEMOS AS MELHORES OPÇÕES PARA OTIMIZAÇÃO DE ESPAÇO Oferecemos as melhores opções para otimização de espaços comerciais e industriais.
- ✓ NOSSOS PRODUTOS SÃO MAIS RESISTENTES Nossos produtos possuem maior resistência à oxidação, pois são tratados com fosfato à base de zinco.
- ✓ **FUNCIONALIDADE E SEGURANÇA**Apresentamos projetos personalizados, garantindo funcionalidade e segurança a nossos produtos.
- ✓ **EXPERIÊNCIA E PROFISSIONALISMO**Proporcionamos todo suporte e consultoria para garantir o sucesso de seus projetos através de nossa experiência e profissionalismo.





VENDAS DA COMBILIFT CRESCEM 40% EM 2015

Líder mundial em soluções customizadas de movimentação de material, comemora nova posição em ranking de empilhadeiras

Fiel a seus princípios de inovação e produtividade, a Combilift segue acelerando seu ritmo de crescimento. Líder mundial em soluções customizadas de movimentação de material, conta com três linhas de produto e cresce no Brasil apesar das condições adversas do mercado. Os diferenciais são a promessa de ganhos de espaço e produtividade. Como resultado, as vendas da empresa cresceram 40% em 2015 em relação a igual período de 2014.

Especificamente os diferenciais são equipamentos que operam dentro e fora do prédio, ou seja, uma empilhadeira Combilift substitui duas empilhadeiras e seus operadores – as de uso interno e externo. Os equipamentos também reduzem a largura do corredor e aumentam a capacidade de estocagem, eliminando a necessidade por depósitos terceirizados e os custos associados de aluguel e movimentação de material que não agrega valor. As empilhadeiras articuladas, por exemplo, possibilitam que um galpão logístico tenha uma área útil 20% maior para estocagem.

Desta forma, soluções que reduzem manuseio adicional, distâncias percorridas e áreas de armazenagem têm efeito imediato em produtividade, ou uma forma de preservar a rentabilidade em tempos de retração de vendas e economia fragilizada.

Este ano, pela primeira vez, a Combilift levará todos os produtos para visualização de seus clientes para a Movimat, além das já conhecidas empilhadeira articulada para cargas paletizadas e a empilhadeira multidirecional

66

Uma empilhadeira Combilift substitui duas empilhadeiras e seus operadores – as de uso interno e externo para cargas longas, a Combilift exibirá o seu 'monstro enjaulado' – o movimentador universal, um equipamento ao mesmo tempo robusto, capaz de empilhar containers e movimentar torres e pás eólicas em praticamente qualquer terreno, mas que, por outro lado, se movimenta em corredores e portas de 5m de largura e altura, dentro do prédio, com excelente manobrabilidade e consumo de combustível inferior a 8 litros por hora. Com 5m de largura, 9m de comprimento e 7m de altura, segundo o diretor comercial da Combilift do Brasil, Rafael Kessler, "será o maior equipamento em exposição na feira, um marco para estes seis anos de nossa presença no Brasil."

Ranking - O ritmo de crescimento da empresa é reconhecido também pelo ranking da revista norteamericana Modern Materials Handling . A publicação registra anualmente o Ranking dos 20 Maiores Fabricantes Mundiais de Empilhadeiras e na edição deste ano, a Combilift ocupa a 14ª posição – era 19ª em 2009. Segundo a revista: "Empatada em 14º (com a Lonking), a Combilift vêm apresentando crescimento de dois dígitos para todos os três anos passados, crescendo 32% no período. A empresa efetivamente dobrou as vendas desde 2009."

O crescimento é justificado pela política de investir continuamente pelo menos 9% de suas vendas em Pesquisa e Desenvolvimento e pela demanda mundial crescente de equipamentos que precisam de menos espaço para movimentação e armazenagem e aumentem a produtividade.

A Combilift conta com portfólio de clientes formado por médias e grandes empresas de diferentes segmentos. Entre eles, Aggreko, Arno, Bertolini Armazenagem, Cassol Pré-Fabricados, Caterpillar, Cia. Bandeirantes, CNH, Cooperativa Piá, Embraer, Grendene, Madeiranit, Marcopolo, Medabil, Todeschini, Vonpar Alimentos e WEG S.A.



COMBILIFT COM TUDO NA MOVIMAT



MOVIMENTADORES PARA CARGAS LONGAS E FORA DE PADRÃO **EMPILHADEIRAS MULTIDIRECIONAIS ATÉ 25 TONELADAS** EMPILHADEIRAS ARTICULADAS ATÉ 15,6 m DE ELEVAÇÃO PALETEIRA COM TORRE ATÉ 6 m MULTIDIRECIONAL

VISITE-NOS NO ESTANDE C14 DA MOVIMAT - 15 A 17/SET





Utilize nossa experiência internacional em projetos logísticos e otimização de layout.

Combilift - 6 anos de Brasil





MINISTRO DOS TRANSPORTES ESTARÁ NA ABERTURA DA MOVIMAT

Antonio Carlos Rodrigues participa da 19ª Conferência Nacional de Logística promovida pela Abralog

O Ministro dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, confirmou presença e fará palestra durante a 19ª Conferência Nacional de Logística, promovida pela Abralog (Associação Brasileira de Logística), evento simultâneo à Movimat – Salão Internacional da Logística 2015. O painel será às 11 horas do dia 15, e abordará os planos governamentais para o setor de logística, os cenários macroeconômicos para o biênio 2016-2018, além de fazer uma análise do mercado.

O objetivo do painel é entender como os novos planos governamentais de incentivo e transformações da logística brasileira vão impactar no planejamento estratégico de usuários e fornecedores de soluções logísticas, com a nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL), anunciado pela presidente Dilma Rousseff, em junho. Além disso, o painel pretende mostrar como o envolvimento do setor privado pode impulsionar os projetos, visualizar a possibilidade de integrar consórcios e ser um dos agentes de mudança.

O PIL prevê a continuidade ao processo de modernização da infraestrutura de transportes do país e também deve atuar na retomada do crescimento da economia. Estão previstos R\$ 198,4 bilhões em investimentos, sendo R\$ 69,2 bilhões entre 2015-2018 e R\$129,2 a partir de 2019. Os investimentos estão divididos entre Rodovias (R\$ 66,1 bilhões), Ferrovias (R\$ 86,4 bilhões), Portos (R\$ 37,4 bilhões) e Aeroportos (R\$ 8,5 bilhões).

Também estarão presentes no painel o Superintendente de Negócios em Logística de Carga da Infraero e Membro do Conselho da ABRALOG, Francisco Nunes; Jorge Luiz Macedo Bastos, Diretor Geral da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT); Herlon Alves Brandão, Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A moderação do painel será por conta do presidente da ABRALOG, Pedro Moreira.



O ministro participa do painel que vai discutir os novos planos governamentais de incentivo e transformações da logística brasileira

Crédito - Edsom Leite/MT

Pesquisa Outro destaque da Movimat é a divulgação dos resultados de uma pesquisa mundial inédita sobre a atuação dos operadores logísticos terceirizados (3PL), que fornecem serviços de armazenagem e transporte. A apresentação será feita pelo responsável pela área de Serviços em Logística e Transportes da consultoria mundial Korn Ferry, Neil Collins, no dia 15 de setembro, às 9 horas, durante o Painel "3PL, uma revisão sobre o Estado da Terceirização em Logística", que marca a abertura da 19ª Conferência Nacional de Logística.

Um dos principais especialistas mundiais quando o assunto é logística, Neil Collins, que tem expertise nos setores industrial, de infraestrutura, construção, serviços, transporte e logística, abordará a transformação do cenário global para o mercado de 3PL e compartilhará com os profissionais do setor as tendências, estudos de casos, desafios e oportunidades enfrentados pela indústria com os operadores logísticos terceirizados. O líder global de Transporte & Logística da Korn Ferry fará a conexão entre o mercado de serviços logísticos e o impacto da escassez de talentos no setor, compartilhando soluções que empresas vêm adotando para combater estes desafios.



O responsável pelos Serviços em Logística e Transportes da consultoria mundial Korn Ferry, Neil Collins, vai apresentar os resultados de uma pesquisa mundial inédita sobre a atuação dos operadores logísticos terceirizados (3PL)



para reboque

Agora nossa linha está ainda mais completa: Rebocadores + Trailers. Conheça nossa linha completa em www.jungheinrich.com.br

(11) 3511-6295 contato@jungheinrich.com.br www.jungheinrich.com.br





EMPRESAS APOSTAM EM INOVAÇÃO PARA AMPLIAR NEGÓCIOS NA MOVIMAT 2015

A feira se torna Salão Internacional da Logística Integrada 2015, promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, e reunirá mais de 200 marcas expositoras em uma área de 16 mil m²

Mesmo com um cenário de crise, as empresas do setor logístico estão otimistas com a edição da Movimat – Salão Internacional da Logística Integrada 2015, que acontece de 15 a 17 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, em um novo formato. A feira se torna Salão Internacional da Logística Integrada 2015, promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, e reunirá mais de 200 marcas expositoras em uma área de 16 mil m². A expectativa é de receber um público de 30 mil pessoas de 40 países.

A Saur participa do evento desde a primeira edição e avalia como uma forma de aumentar seus negócios. "A Movimat é um dos eventos mais importantes para que as empresas que desenvolvem soluções para a logística e intralogística mostrem seus produtos. Participar é ainda uma oportunidade de estar perto dos clientes, apresentando as inovações e tecnologias para atender as demandas do mercado", diz Cheila Araújo, analista de marketing da empresa. A empresa vai destacar algumas soluções no evento.

A Saur tem customizado as Garras para Empilhadeiras e oferece agora essas soluções em ponte rolantes, guindastes e pórticos. São soluções suspensas que flexibilixam determinadas operações de acordo com cada setor. Por exemplo: o MESH SPIDER, que é indicado para carregamento e descarregamento de malhas de tela em caminhões. Sua aplicação agiliza o processo de carregamento no setor de expedição e traz mais segurança à operação, já que a abertura e o fechamento dos garfos são realizados por controle remoto à distância. Também é utilizado para movimentação interna.

A LAYER PICKER com giro de 180° é outro destaque da Saur na feira. Desenvolvido pela Tygard, o equipamento efetua com praticidade a seleção de cargas e montagem de paletes. Seu sistema construtivo apresenta regulagens finais para adequação aos diferentes tipos de camadas de carga que se deseja movimentar. A empresa tem desenvolvido sensores capazes de tornar as garras mais inteligentes, que controlam a profundidade, pressão de aperto etc.

Ainda, para atender o segmento frigorífico, a Saur também oferece niveladoras galvanizadas, que atendem as normas para cargas frigorificadas. As Niveladoras de Docas Avançadas Saur atuam como mecanismos de ligação entre o armazém e os veículos, compensando a diferença de altura entre caminhões e o piso do prédio com total segurança para as pessoas e menos avaria nas mercadorias.



Torne sua carga mais leve!

Paleteira elétrica R\$9.900,00.*

A segunda sai pela metade do preço.



MPB040E - Paleteira elétrica com operador andando. Capacidade de Carga: 1.814 Kg.

Para mais informações entre em contato:

mpb.yale@nmhg.com

Possibilitam o acesso de veículos industriais (empilhadeiras, transpaletes, carrinhos) diretamente do depósito até o caminhão, eliminam degrau e preenchem a fresta entre caminhão e prédio, contribuindo para a segurança dos operadores. As Niveladoras Avançadas Saur conferem flexibilidade às instalações, pois o fluxo rápido para carga ou descarga reduz o tempo de espera dos veículos. Esta versão possui acionamento manual através de uma bomba hidráulica manual de pequeno porte.



Retrak Com 22 anos de atuação no mercado nacional, a Retrak Empilhadeiras, provedora de equipamentos e sistemas de movimentação e armazenagem de materiais, apresenta na Movimat sua linha completa de equipamentos. Entre os destaques estão Empilhadeira Trilateral para corredor estreito a partir de 1,7m, Empilhadeiras Elétricas de Contrapeso de 3 e 4 rodas de 1,6 e 2t, além das tradicionais Empilhadeiras Retráteis de 2t, Patoladas de 1.6t (novo modelo), Transpaleteiras elétricas de 2,7t e Empilhadeiras a Combustão de 2,5t. A Retrak apresentarerá também os novos Trocadores Automáticos de Baterias (TAB) e as Unidades Automáticas de Abastecimento (UAA).

A Retrak propõe soluções a seus clientes que visam a redução dos custos de operação e manutenção dos equipamentos e a empresa decidiu participar da Movimat por considerar que essa é a melhor feira de logística do Brasil. "É a oportunidade de demonstrar nossos produtos a potenciais clientes. São visitantes especializados que participam dos processos decisórios. A feira é a mais tradicional do calendário logístico do Brasil. E, a Retrak não poderia ficar de fora do maior evento do setor", enfatiza Diretor Executivo da Retrak, Fábio Pedrão.

Diante dos desafios econômicos e políticos a estimativa é de redução entre 20% e 30% no número de máquinas fabricadas no Brasil em 2015 em comparação ao



Movimat traz a palestra "As soluções para armazenagem com foco na redução de custos", que será ministrada pelo CEO da Tópico, Almir Narcizo.

ano passado. "Nossas expectativas são as melhores, como sempre temos em todas as MOVIMAT que comparecemos, em mais de 15 anos de participação no evento. Durante os dias de feira nos visitam clientes e potenciais clientes que têm poder de decisão. Nosso show room é composto por vários equipamentos de nossa frota e nossos profissionais ficam à disposição para demonstrarem as tecnologias e capacidades das empilhadeiras e transpaleteiras. A equipe Retrak se sente muito satisfeita de fazer parte de um evento consolidado e que faz a diferença no dia a dia dos profissionais de logística", salienta.

A Retrak disponibiliza para locação ou para venda, uma completa linha de empilhadeiras elétricas e a combustão e transpaleteiras elétricas. É dealer da fabricante de empilhadeiras Still Brasil, prestando serviços autorizados pela fábrica. A empresa fornece equipamentos elétricos com baterias e carregadores e, opcionalmente, a Retrak disponibiliza mão de obra para gestão da sala de carga de baterias e mecânico residente na planta do cliente. A Retrak também conta com departamento técnico próprio para desenvolvimento de equipamentos especiais e customizados, adequados à operação dos clientes.

Tópico O atual cenário econômico brasileiro faz com que as companhias busquem, de forma mais intensa, recursos e opções que possibilitem menos gastos ao seu negócio. Por isso, a Movimat traz a palestra "As soluções para armazenagem com foco na redução de custos", que será ministrada pelo CEO da Tópico, Almir Narcizo. A palestra acontece nos dias 16 e 17 de setembro, às 14h15





Serão abordados cases de armazenagem da maior empresa do Brasil em soluções temporárias de armazenagem, além das vantagens que os galpões estruturados têm em relação às soluções tradicionais de alvenaria devido o seu custo benefício.

"Especialmente neste momento, é importante apresentar aos visitantes do evento os benefícios, como custos mais baixos, qualidade e flexibilidade, que os galpões estruturados da Tópico proporcionam às empresas. Há alguns anos, a Tópico participa como expositora da MOVIMAT, pois a considera uma feira referência em logística. Neste ano, teremos a oportunidade de mostrar aos diversos públicos de forma diferenciada e apropriada a redução de custos que as soluções de armazenagens oferecem às companhias do setor logístico e de outros segmentos", afirma Almir Narcizo.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE LOGÍSTICA É REFORMULADA

A Conferência Nacional de Logística (CNL), evento simultâneo da Movimat, traz em sua 19ª edição temas atuais e relevantes para o planejamento estratégico do setor.

Promovida pela Associação Brasileira de Logística (Abralog) em parceria com a Reed Exhibitions Alcantara Machado, a conferência teve seu formato reformulado e traz como tema central "Conectando o Mundo da Logística".

Uma das novidades na programação da Conferência será a apresentação de estudos de caso com resultados extremamente positivos, com empresas e palestrantes que são referência no setor. A proposta é mostrar na prática a nova visão de modelo de mercado que vêm dando certo.

De acordo com Vinnicius Vieira, Chief Knowledge Officer (CKO), da Hiria LATAM, consultoria que auxiliou na construção do novo formato da Conferência, o evento oferece ao participante uma oportunidade ímpar de se obter valor em forma de conteúdo. A grade de programação foi construída por meio de pesquisas junto ao público alvo do setor. "Buscamos aquilo que os participantes querem saber e trouxemos nomes de referência desse segmento para estar na Conferência, apresentando estudos de caso com líderes do setor que têm propriedade para se aprofundar e falar sobre mercado", explica.

"Construímos um programa muito bem elaborado, com conferencistas internacionais e a participação do governo, avaliando os planos lançados. O contexto total – exposição, feira e conferência – permite que os participantes tenham uma visão ampla de como está o mercado, quais as soluções e



perspectivas, além da possibilidade de interagir com os demais profissionais da área.", ressalta o presidente da Abralog, Pedro Francisco Moreira.

Para a abertura no dia 15, a Conferência contará com um painel que terá a presença do Ministro de Estado dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, além de Francisco Nunes, superintendente de Negócios em Logística de Carga da Infraero; Jorge Luiz Macedo Bastos, Diretor Geral da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) e





Herlon Alves Brandão, Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail movimat@hiria.com.br ou pelo telefone (11) 5042-7400.







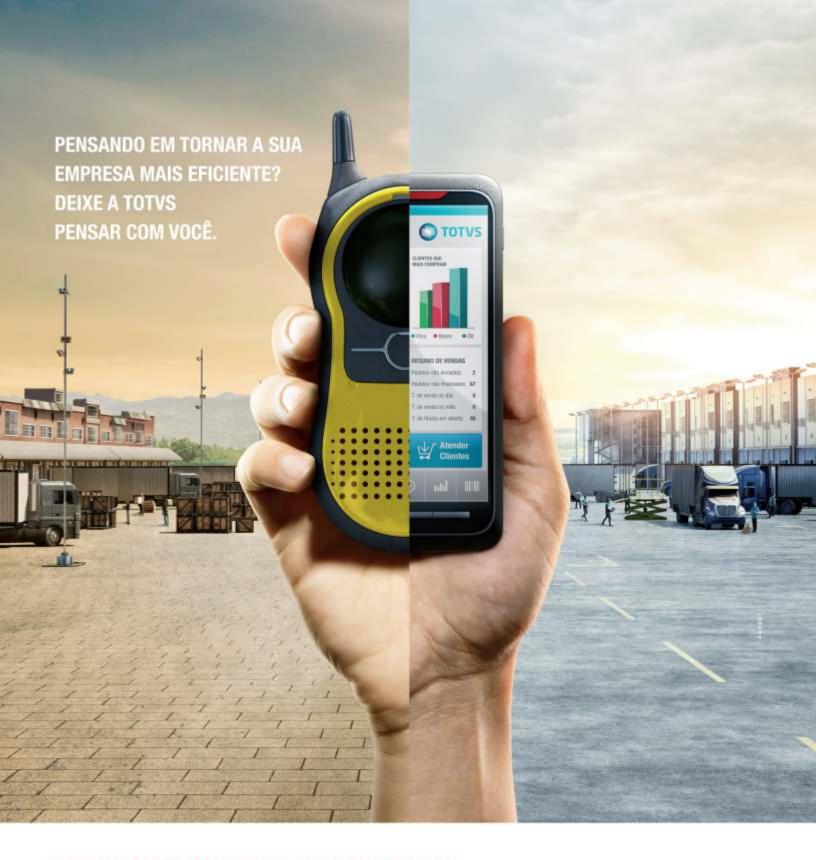


PREMIUM CLUB PLUS FACILITA RELACIONAMENTO ENTRE EXPOSITORES E COMPRADORES

O espaço Premium Club Plus é uma ação de relacionamento criada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado para atrair potenciais compradores à MOVIMAT – Salão Internacional da Logística Integrada 2015. A iniciativa contará com a presença de 370 profissionais que ocupam cargos de liderança, como cargos de presidência, diretoria, gerência e coordenaria. A proposta é para facilitar e ampliar o relacionamento entre expositores e compradores que estarão no evento, gerando assim mais negócios. Além dos nomes indicados pelos expositores como clientes VIPs para o evento, a MOVIMAT faz um trabalho exclusivo para identificar quem são os principais compradores de todos os setores de abrangência da feira.

O Premium Club Plus foi criado para favorecer a geração de negócios com um espaço diferenciado para as empresas expositoras receberem seus clientes e propects. Os nomes selecionados participam do evento por meio de um programa com serviços diferenciados como entrada exclusiva, área reservada para estacionamento, credencial antecipada, acesso ilimitado ao Prêmio Club Lounge, Wi-Fi grátis, participação na cerimônia de abertura, área dedicada para relaxamento, sala de jantar e sala de bagagens, sala com infraestrutura para reuniões comerciais, além de participação na Conferência Nacional de Logística. Para o expositor, a principal vantagem é a Rodada de Negócios, que coloca frente a frente as marcas com os compradores já direcionados para a sua demanda.

De acordo com uma matéria publicada no mês de maio deste ano pelo jornal Valor Econômico, o vice-presidente do BNDES, Wagner Bittencourt, revelou que estão previstos investimentos de R\$ 600 bilhões em infraestrutura até 2019, sendo a logística o carro-chefe deste aporte. Com o mercado aquecido e boas perspectivas de crescimento para o setor, o melhor é despertar o interesse de compradores do Brasil e do exterior durante o mais completo evento do setor e é o que acontece no Premium Club Plus da MOVIMAT.



TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa de distribuição e logística ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.



Pesquisa traça perfil dos embarcadores de carga no País

Estudo foi realizado pela GKO Informática e pela RC Sollis nos meses de março e abril

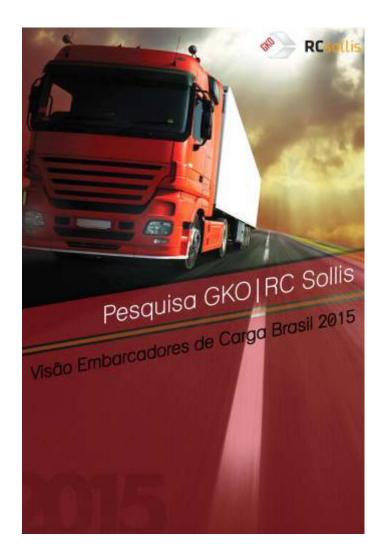
A GKO Informática e a RC Sollis traçaram um diagnóstico do cenário logístico brasileiro na Pesquisa "Visão Embarcadores de Cargas Brasil 2015". O objetivo foi o de mostrar um perfil do segmento que que movimenta 8 milhões de tonelada/ano, com R\$ 170 bilhões de valor de mercadoria, e que compra mais de R\$ 3,5 bilhões em frete por ano.

O levantamento foi realizado durante os meses de março e abril de 2015, com a proposta de obter as seguintes respostas sobre os embarcadores: Quem são? O que desejam de seus transportadores? O que pensam das transportadoras que utilizam? Como se estruturam para fazer logística de distribuição no Brasil? O que os embarcadores indicam como tendências? O que pretendem fazer em 2015?

O universo dos embarcadores pesquisados é formado por empresas que geram um faturamento anual de R\$ 170 bilhões/ano e que contratam perto de R\$ 3,5 bilhões/ano em fretes para movimentarem perto de 8 milhões de t/ano. Representam um pouco mais de 30% do mercado brasileiro de cargas fracionadas e compõem uma amostra substancial do mercado nacional.



Gráfico 3: Problemos com transportadoras



Na pesquisa, os embarcadores que elencaram livremente, mas por ordem de importância, as três principais características desejadas em uma transportadora, sem alternativas para serem assinaladas. A mais importante foi o cumprimento do Prazo de Entrega, seguida por Preço, pela Informação sobre a Carga e pela Qualidade do Serviço. São três características muito concretas (prazo, preço e informação) e uma subjetiva (qualidade).

Para entender a opinião dos embarcadores sobre seus atuais transportadores, o estudo propôs duas questões: primeiramente, que listassem quais os três principais problemas que estavam enfrentando com suas atuais transportadoras e qual era a sua percepção sobre a evolução, nos últimos três anos, das transportadoras na resolução desses conflitos.

Novamente, Prazo de Entrega, antes citado como um desejo, se apresenta como de vital importância, mas como um problema (ver quadro 3). Tal item, além de estar literalmente denunciado como problema por 56% dos embarcadores, tem também forte conexão com dois dos

principais obstáculos citados (1- Informação sobre o Posicionamento da Carga, questão que surge da necessidade de posicionar destinatários ou já como fruto de atrasos; e 2- Oscilação da Qualidade do Serviço ao longo do ano, com queda de qualidade nos picos e nos vales profundos de demanda).

Inovação Além disso, outros problemas não foram esquecidos. A Baixa Capacidade de Inovação somada ao Baixo uso de Tecnologia compuseram 52% e a Sinistralidade (roubo e avaria) foi apontada com 20% de indicações. O cenário fica pior quando os embarcadores, em sua imensa maioria, indicaram que nos últimos 3 anos esses problemas permaneceram iguais (62%) ou pioraram (10%). Apenas 28% afirmaram que houve uma melhora na prestação de serviço nos últimos 3 anos.

O binômio Serviço/Preço é mais complicado de ser otimizado nas regiões Norte (para 50% das empresas) e

- Redução entre 1 e 5% do custo
- Redução entre 6 10% do custo
- Redução entre 11 e 2 custo
- Pretendem manter o atual

Nordeste (para 38% das empresas). Chamou a atenção que o Centro Oeste seja definido como um mercado complexo somente para 8% das empresas. Supõe-se que o tamanho do PIB da região, aliado ao perfil do cliente destinatário tenha influenciado nessa resposta.

Gastos E o que os embarcadores pretendem fazer em 2015? 90% das empresas pesquisadas afirmaram que pretendem reduzir seus gastos com transporte mesmo que a demanda por fretes seja a mesma que em 2014 (ver quadro abaixo).

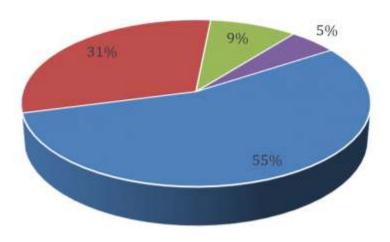


Gráfico: Pretensão de redução de custos com transportes



PAINEL LOGÍSTICO CONQUISTA O TOP EMPREENDEDOR

Prêmio é concedido pela revista Top of Business com a finalidade principal de valorizar empresas nos segmentos industrial, comercial ou de serviços

O Projeto Painel Logístico Revista e Portal conquistou o Prêmio Top Empreendedor, concedido pela revista Top of Business com a finalidade principal de valorizar empresas nos segmentos industrial, comercial ou de serviços, e profissionais liberais que, com talento e capacidade de empreender, contribuem com o crescimento e desenvolvimento do Brasil.

Atenta ao que ocorre no mundo business, a Revista Top Of Business seleciona seus convidados por meio de participações em feiras nacionais e internacionais, congressos, desenvolvimentos de produtos inovadores,

tradição no mercado nacional, por prêmios recebidos, pela responsabilidade social e certificados de qualidades adquiridos no decorrer de sua existência.

"A Revista e Portal Painel Logístico nasceu da constante busca pela inovação, alinhada com os objetivos de seus clientes, em atingirum mercado cada vez mais competitivo e exigente, utilizando de ferramentas ágeis, acessíveis e sustentáveis", ressalta o diretor Executivo e idealizador do projeto, Deivid Roberto.

O projeto é uma mídia moderna, rápida, dinâmica, 100% digital e 100%

sustentável, que oferece ao mercado soluções para destacar sua marca, produtos e serviços, e um conteúdo de valor, atualizado e com informações preciosas para uma tomada de decisão importante no fechamento de um bom negócio.



Equipe Roberto destaca a importância da equipe. "Contamos com uma equipe brilhante e talentosa, a começar por um dos sócios Felipe Pinheiro, diretor de TI e MKT Digital, uma redação com faro para noticias, liderada pela jornalista Érica Amores, e um time fora de série

que, com muito entusiasmo, vem transformando a Painel Logístico em uma das principais mídias de logística do mercado, levando a informação em um clique". A Painel Logístico conta com uma estrutura enxuta, porém arrojada, tendo seu escritório central em São Paulo, e com uma filial no Rio de Janeiro, duas das principais capitais do Pais.

"Nosso objetivo é criar um ambiente de negócios, por meio da Revista e do Portal, onde nossos clientes têm a oportunidade de apresentar ao mercado seus produtos, serviços e soluções. Estes ficam em destaque em uma vitrine digital, para serem consultados no tempo e na hora em que

forem necessários, além de contar com uma ampla cobertura em diversos segmentos do mercado brasileiro e mundial. Estaremos sempre na incansável busca pela inovação e satisfação de nossos clientes", conclui Roberto.



PAINEL LOGÍSTICO

INCLUA A REVISTA PAINEL LOGÍSTICO

em seu plano de mídia 2016!





DIVULGAÇÃO

Divulgação de Cases, Artigos, Matérias



ENTREVISTA

Entrevista com sua empresa no Portal e Revista Painel Logistico



12 VEICULAÇÕES

12 Veiculações de Anúncio na Revista Painel Logistico de Janeiro/16 a Dezembro/16



BONIFICAÇÃO

Bonificado com Banner 336x90plxs, no Portal Painel Logistico de Janeiro/16 a Fevereiro /17



PRODUTOS

Divulgação de seus lançamentos de Produtos e Serviços



BONIFICADO

com 2 inserções no formato escolhido, nas edições de Janeiro / 16 e Fevereiro / 16



REDES SOCIAIS

Destague nas redes: Google+ Twitter / Facebook / Linkedin









CONTATO

Peça uma Proposta para nosso Comercial e deixe sua marca no maior Painel de Negócios Logísticos do Mercado.



EVENTOS

Divulgação de sua empresa em eventos que estivermos participando

LOGÍSTICA FAZ A DIFERENÇA ENTRE AS FRANQUIAS ALIMENTÍCIAS

A profissionalização dessas atividades gera eficiência e reduz gastos com tributos e fretes, diminuindo custos para o franqueado.

Profissionalização e diminuição do custo com tributos e fretes estão entre os benefícios de quem investe na gestão de estoques e fornecedores. Atuar no franchising é desafiador. Ainda há muito espaço no Brasil para crescer, mas existe um caminho a ser percorrido pelos empresários que atuam no sistema de franquias quanto à condução dos processos para manter a rede competitiva face às intempéries do ambiente econômico e das políticas do governo.

O setor cresceu e continuará crescendo. Segundo informações da ABF (Associação Brasileira de Franchising), a expectativa é que o faturamento da área de franquias cresça entre 7,5% e 9% em 2015. Porém, a consolidação vai depender de algumas trilhas ligadas à gestão, liderança e capacitação, que precisam ser percorridas por todos. Entre os fatores determinantes está o desenvolvimento dos sistemas de gerenciamento de fornecedores, controle de estoques e logística para as unidades franqueadas.

Para suprir essa demanda, redes de franquias alimentícias têm recorrido à empresas especializadas. Para os executivos do setor, a iniciativa otimiza a relação entre franqueados e seus diversos fornecedores. A rede de franquias Big X Picanha, por exemplo, adotou a prática há dois anos. Desde então, a empresa W Food Service é responsável pela cadeia de suprimentos da rede, mediando





66

"O software exclusivo nos abre a possibilidade de efetuarmos a concentração logística necessária para uma operação de food service sem necessariamente acarretar em bi-tributação".

Caio Toledo, sócio administrador da W Food Service

o relacionamento das unidades com os fornecedores homologados, com atuação na compra, revenda ou gestão das vendas diretas.

Padronização A WFS armazena, controla estoque e pedidos, e realiza as entregas para todos os franqueados. "Nós tínhamos a estrutura logística e o Big X Picanha tinha a necessidade de padronizar a franquia com serviços especializados. Listamos e cadastramos todos os fornecedores e hoje cuidamos do abastecimento das 48 lojas da rede", explica o diretor da W Food Service, Pedro Toledo.

O modelo garante a realização de pedidos customizados, entrega em dia e segurança para franqueador e franqueado. Ao final de cada mês são gerados relatórios para monitoramento dos serviços. A adoção do novo modelo contribui para o crescimento da rede, que com esta gestão, otimiza a cadeia de suprimentos e pode expandir com segurança sua atuação para todo o território nacional e com custos menores. Ao assumir a



cadeia de suprimentos, a WFS permite que os profissionais da Big X Picanha direcionem seus esforços para outras áreas do próprio negócio.

"Um dos pontos fundamentais para a expansão da rede Big X Picanha é a estrutura logística utilizada para as lojas, um conceito inovador para o mercado de franquias desenvolvido em parceria com a W Food Service. Esse suporte não é encontrado em empresas do mesmo porte e é extremamente importante para o sucesso da operação. Trabalhamos com compras e recebimentos centralizados, gerando economia com funcionários, desburocratização dos trabalhos administrativos e controles, pois o

franqueado entra em um único portal, consegue fazer todos os seus pedidos lá e ainda recebe as mercadorias todas de uma vez. O franqueado ganha em economia de tempo e dinheiro e o franqueador consegue organizar a operação e controlar a padronização de insumos para todas as lojas", revela Filipe Rizzo, diretor comercial da rede Big X Picanha.

Como funciona Uma vez contratada, a W Food Service passa a ficar responsável por estocar e distribuir os diversos itens necessários para cada franquia. A vantagem, para o franqueador, é que todas as unidades serão abastecidas apenas com produtos homologados, garantindo o controle de qualidade. Para os franqueados, os maiores benefícios são a praticidade de compra via sistema e a possibilidade de fazer pedidos em menores quantidades, sem ter que pagar preços mais altos por isso.

O empresário Pedro Toledo, proprietário da W Food Service, conta que a empresa, que tem quatro anos de operação, nasceu da própria demanda do mercado por serviços especializados. "Em contato com alguns franqueadores, eles nos apontaram essa necessidade. Iniciamos o trabalho com uma rede de franquias da área de alimentação, como projeto piloto, e hoje atendemos a diversas marcas do setor, cada uma com sua própria rede



HÁ MAIS DE 12 ANOS NA PRODUÇÃO DE BATERIAS TRACIONÁRIAS TUBULARES

- Tecnologia Inovadora
- > Acumula maior densidade de energia
- Abastecimento manual ou automático
- → Garantia de 30 meses

(51) 3496-8171

Gravataí - RS



www.bateriasmaksul.com.br



Uma vez contratada, a W Food Service passa a ficar responsável por estocar e distribuir os diversos itens necessários para cada franquia. A vantagem, para o franqueador, é que todas as unidades serão abastecidas apenas com produtos homologados, garantindo o controle de qualidade

de fornecedores, que são credenciados e contatados por nós", conta Pedro Toledo, sócio proprietário.

"O feedback dos franqueados tem sido bastante positivo, pois a solução levou praticidade para eles. Todas as operações são realizadas online, via software exclusivo da W Food Service, de interface simples e de alta eficácia. Por fim, o novo processo conduz a franqueados engajados e rentabilizados, ou seja, o desejo de todo franqueador", avalia.

A W Food Service tem como foco redes, de todos os tamanhos, desde que dentro do segmento de alimentação – uma área que, por sinal, mostra-se promissora no cenário nacional. O segmento é o segundo que mais fatura com franquias no país, com 20,1%, atrás apenas do setor de serviços. Já nos shoppings brasileiros, a alimentação é o setor que tem maior participação de franquias: 57% dos pontos de venda desse ramo nos centros de compra são franqueados, segundo dados divulgados pela ABF.

Confira a entrevista exclusiva com Caio Toledo, um dos sócios administradores da W Food Service:

Quais os principais desafios das empresas de logística que atendem o segmento de franquias, em especial o setor de alimentação?

Caio Toledo Além das dimensões continentais que temos em nosso país, acarretando em óbvia complexidade de transporte, temos também uma situação tributária extremamente complexa. Sendo assim, a estratégia e adaptação, dentro dos limites da lei, da parte tributária é o principal desafio a se equalizar para este modelo de negócio.

Quais as principais vantagens competitivas da W Food Service neste mercado?

Caio Toledo A W Food Service criou um modelo de negócio que tem como principal foco a adaptação ao sistema tributário brasileiro, sendo este o grande diferencial da empresa.

Quais as principais características das operações proporcionadas pelo software exclusivo da W Food Service?

Caio Toledo O software exclusivo nos abre a possibilidade de efetuarmos a concentração logística necessária para uma operação de food service sem necessariamente acarretar em bi-tributação.

O material enviado destaca que a profissionalização dessas atividades gera eficiência e reduz custos com tributos e fretes, diminuindo custos para o franqueado. O que o senhor pode falar sobre isso? É possível mensurar esta diminuição de custos?

Caio Toledo A redução de custos está diretamente ligada à consolidação do transporte, que acaba gerando uma maior eficiência e também a ausência de bi-tributação em alguns modos de operação disponibilizados pela W Food Service. Apenas com isso pode-se gerar economias de mais de 20% no preço final do produto em alguns casos.

Quais os próximos projetos da W Food Service? A atual situação econômica do País está influenciando o dia a dia da empresa?

Caio Toledo A W Food Service se julga uma empresa nova com muito ainda a fazer por seus clientes. Sendo assim, temos como principal foco no momento a otimização e melhora nos processos dos atuais clientes. A atual situação deve pesar na decisão de investimento de qualquer empresa, mas nem por isto deixaremos de investir para nosso crescimento e para melhor atender nossos parceiros.













www.schefferlogistica.com.br

(42) 3239-0700

ALTO CUSTO COM LOGÍSTICA INTERNACIONAL FAZ SETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR BUSCAR ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS

Otimização de processos é prioridade para profissionais do setor que lideram o movimento Global Pipeline

O setor de comércio exterior frequentemente enfrenta dificuldades de comunicação e integração entre os participantes das cadeias de suprimentos internacionais. O número de informações e dados necessários para a entrega de cargas importadas e exportadas, desde a colocação de uma ordem de compra até a sua entrega, é extenso. Como o processo envolve diversas partes interessadas, o principal desafio é acompanhar em tempo real todos os processos que envolvem o faturamento, transporte e desembaraço da carga.

Segundo Christian Sandke, um dos idealizadores do Global Pipeline - um movimento criado por empreendedores que pretende simplificar a forma de realizar comércio exterior - o número de informações necessárias para liberação pode chegar a mais de 250, se considerados todos os documentos, cotações, comprovantes de pagamentos, prazos, conferências e entrada de dados nos sistemas das indústrias, dos prestadores de serviços logísticos e do governo.

Coletar, tratar e repassar todas estas informações dentro dos prazos necessários e sem erros é uma tarefa que exige atenção e sinergia de todos os envolvidos. "Este é um processo muito fragmentado, em média são de 5 ou 10 empresas trabalhando em conjunto. Fazer com que todos estejam na mesma página e tenham as mesmas prioridades nos momentos certos é um desafio", aponta o consultor em Supply Chain e conselheiro do movimento João Benedetto.

Na maioria dos casos, o resultado desta comunicação falha e desalinhada são multas aplicadas por órgãos anuentes, custos indesejados de armazenagem e sobrestadias de contêineres. Além de atrasos que geram paradas de linhas de produção, perda de vendas, necessidade de embarques urgentes e multas por descumprimento de contratos comerciais.

Para o diretor da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Ruy Martins, reunir as informações corretas e necessárias é um passo para garantir competitividade. "Se você tem as informações à mão com facilidade consegue melhorar sua produtividade e fazer mais movimentos com menos recursos, administrar processos de forma mais eficiente e reduzir custos. Sem contar a melhoria do serviço oferecido ao cliente, seja a linha de produção ou o consumidor final", destaca.

Global Pipeline Para criar um movimento que busca diminuir justamente os impactos causados por falhas de comunicação, problemas burocráticos e até mesmo por processos inconsistentes dentro e entre organizações, Mário Gorini, diretor da Alivepro, criou a spin-off Global



Segundo Christian Sandke, um dos idealizadores do Global Pipeline, o número de informações necessárias para liberação pode chegar a mais de 250

Os interessados em colaborar com o projeto ou até mesmo ter acesso ao conteúdo disponibilizado podem acessar www.globalpipeline.com.br



Pipeline, a partir de uma tecnologia de automação de processos desenvolvida por sua empresa. A solução integrará importadores, exportadores, freight forwarders, tradings e despachantes aduaneiros.

Segundo o diretor Mário Gorini, o objetivo é que todas as empresas envolvidas no processo de transporte de cargas internacionais consigam compartilhar informações, acompanhar processos de compra, transporte e liberação em um único ambiente: a plataforma tecnológica Global Pipeline.

A chegada deste movimento ajudará o país no atual momento econômico, com um planejamento mais assertivo do processo de logística internacional, incluindo prazos e requerimentos pré-definidos para cada etapa, minimizando riscos. Na plataforma, alertas serão emitidos sempre que houver o atraso no cumprimento de qualquer etapa e as empresas poderão replanejar suas atividades de forma proativa. Diversos indicadores de desempenho envolvendo tempo, custos e desvios serão obtidos, permitindo a solução de gargalos, a identificação de oportunidades de aprimoramento das cadeias de suprimentos e melhor planejamento das operações.

Para o vice-presidente da Craft Multimodal e conselheiro da Global Pipeline, Bruno Crelier, o planejamento é o ponto chave para a eficiência da logística internacional. "Com uma plataforma integradora à disposição, processos padrão e medição do tempo real de cada etapa da importação ou exportação, teremos mais assertividade, já que trabalharemos com números reais coletados anonimamente dos usuários. Por exemplo, se a liberação de cargas em um determinado porto está levando muito tempo, será possível optar por outros portos que levam ao meu destino num tempo menor", explica.

Os interessados em colaborar com o projeto ou até mesmo ter acesso ao conteúdo disponibilizado podem acessar www.globalpipeline.com.br. No campo "Inscrevase", é possível cadastrar o e-mail para receber todas as novidades em primeira mão.



Superflex. Forte como a sua demanda.



Av. Das Indústrias, 100, Distrito Industrial, Cep 13280-000, Vinhedo, Sp., Brasil +55 19 3856-4100 E-mail; vendas@superflexpneus.com.br / www.superflexpneus.com.br

CAPACITAÇÃO ONLINE ILOS

Conhecimento de excelência a baixo custo e sem afetar a produtividade.



Temas disponíveis:

LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN
48 HORAS

PROCESSOS DE SUPRIMENTOS 48 HORAS

PLANEJAMENTO DA DEMANDA 36 HORAS

GESTÃO DE ESTOQUES 36 HORAS

GESTÃO INDUSTRIAL 64 HORAS

Saiba mais: www.ilos.com.br/cursosonline

Consulte-nos também sobre o programa de capacitação empresarial

capacitacao@ilos.com.br (21) 3445 3000 - (21) 3175 3050



Especialistas em logística e supply chain

www.ilos.com.br

Apoio:





EMPRESAS DO SEGMENTO NAVAL E OFFSHORE CONTINUAM INVESTINDO EM INOVAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS Quem apresentou novidades foi o C

Este é o balanço da 12ª edição da Marintec South America - Navalshore, realizada no R io de Janeiro, em agosto

O governo federal quer espantar o receio de empresas do setor naval e offshore com os rumos do mercado afirmando que o caminho é continuar investindo e acreditando nos projetos previstos para os próximos anos. Durante a 12ª edição da Marintec South America - Navalshore, realizada no Rio de Janeiro, em agosto, foi possível ver que há um natural clima de incerteza mas, no entanto, o ambiente de negócios continua aquecido.

Há empresas como a Marine Express Equipamentos Naúticos, que encontrou na feira um novo nicho de mercado. "Viemos da navegação recreativa e, com a Marintec, conseguimos aumentar a carteira de clientes na área naval, como, por exemplo, a Marinha do Brasil. Estamos bem satisfeitos com os negócios que podem surgir a partir dos contatos que fizemos aqui. A crise é sempre um ambiente propício para novas oportunidades", disse o diretor da Marine Express, Leonardo Prioli.

Caso semelhante é o da Tecnofink, empresa especializada em manutenção industrial. "O segmento é novo para nós, não tínhamos foco e nem experiência nas áreas naval e offshore. Percebemos uma demanda e a Marintec, como principal feira do segmento, abre as portas para que possamos conhecer possíveis clientes e parceiros de negócios", afirmou Emílio Castro, diretor operacional da empresa.

Outro exemplo é Brastech Marine, que tem um contrato para fornecer embarcações de resgate para oito casos de FPSOs replicantes da Petrobras. "Já fizemos quatro entregas e expusemos na Marintec uma embarcação que será entregue em breve à P-66. Encontramos aqui gerentes das plataformas que assumiram recentemente após as mudanças gerenciais e percebemos um otimismo com a retomada dos projetos de construção", ressaltou o gerente comercial da Brastech, Eduardo Inácio.

Quem apresentou novidades foi o Grupo Orca-Navalex. "Expusemos na Marintec, pela primeira vez, o guincho Nabrico, que impressionou os nossos visitantes pelo tamanho ideal para as operações que precisam realizar", disse o gerente comercial Genil Mazza. Também presente na feira, a Yanmar focou nos motores marítimos para lanchas e, também, embarcações comerciais. "É um equipamento que tem sido muito procurado por embarcações de pesca e transporte de passageiros, como, exemplo, aquelas utilizadas nos rios que banham Manaus", explica o supervisor da empresa, Leandro Quitzau.

Inovação é a aposta da Denver Soldas. A empresa está lançando na Marintec South America o Eletrodo BR H4H, que dispensa a ressecagem e manutenção em estufas, economizando tempo, energia e descartes. "O Eletrodo BR H4H tem patente multinacional em 123 países e todas as certificações navais. Estamos mostrando aqui na Marintec as vantagens deste eletrodo em relação ao convencional que precisa, por exemplo, de pré-secagem por duas horas e manutenção a uma temperatura de 150 graus", explicou Ivan Fichel, diretor da empresa.

Grupos estrangeiros continuam de olho no mercado nacional. Um exemplo é a CounterFire Ltd., empresa inglesa voltada para a segurança naval, que participou da Marintec South America para ampliar contatos e negócios. "Fizemos muitos contatos e acreditamos que o mercado brasileiro vai se manter aquecido por muitos anos. Queremos aumentar nossa participação no País", destacou Richard Lucas, responsável pelo Departamento de Vendas e Projetos Customizados.



"É um equipamento (motores marítimos) que tem sido muito procurado por embarcações de pesca e transporte de passageiros, como, exemplo, aquelas utilizadas nos rios que banham Manaus", Leandro Quitzau, supervisor da Yanmar.



Trabalhamos 100% do tempo focados nas necessidades de nossos clientes e nas oportunidades que as novas tecnologias oferecem a eles, buscando sempre **MELHORES RESULTADOS**.



Sistema completo para gestão de armazenagem com visibilidade para toda cadeia de suprimentos.

Integrado a coletores de radiofrequência, sistema de reconhecimento de voz ou etiquetas RFID, a operação logística com uso das mais modernas tecnologias fica otimizada, com redução de custos com equipamentos, estruturas de armazenagem e com mão-de-obra.





Atendendo os requerimentos da Secretaria da Receita Federal para operações em regimes de Porto Seco (também conhecido por EADI) e REDEX.

Baseado no WMS Alcis possui vários módulos específicos para atendimento das necessidades do segmento.





Sistema especialista no atendimento da cadeia logística do frio.

Possui módulos específicos para este ambiente: Ciclo de congelamento - Controle de qualidade Tracking térmico - Gestão de peso caixa-a-caixa Módulo SIF (Serviço de Inspeção Federal) Operação com peso padrão, por faixa ou variável

Contate-nos: contato@alcis.com.br

(11) 5531-7444

www.alcis.com.br



"O Eletrodo BR H4H tem patente multinacional em 123 países e todas as certificações navais. Estamos mostrando aqui na Marintec as vantagens deste eletrodo em relação ao convencional que precisa, por exemplo, de pré-secagem por duas horas e manutenção a uma temperatura de 1 50 graus" Ivan Fichel, diretor da Denver Soldas

Governo Segundo o o coordenador-geral das Indústrias Automotiva, Naval e de Equipamento de Transporte do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), João Rossi, para o setor de oil & gas estão previstos R\$ 108 bilhões de investimentos só na área de exploração e produção até 2019. "Apenas isto já é suficiente para atender a demanda da indústria nacional nos próximos anos", disse. Só primeiro semestre, segundo ele, 279 projetos navais foram aprovados no País e ações desenvolver fornecedores nacionais estão sendo ampliadas.

As políticas de Conteúdo Local não devem ser consideradas um obstáculo, ressaltou Catarina Miranda, especialista em Regulação da Coordenadoria de Conteúdo Local da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). "Estes investimentos previstos de R\$ 108 bilhões representam muitas oportunidades para os empreendedores brasileiros. A ANP está estudando, no momento, como incentivar mais a produção nacional. Não podemos ficar apenas no papel de local onde apenas se montam os equipamentos", afirmou.

Competitividade O Brasil precisa ter uma escala constantes de projetos para consolidar a indústria naval e isso depende de um aumento de participação no mercado internacional, defende o vice-presidente de Operações da Enseada Indústria Naval, Guilherme Guaragna. Ele participou do terceiro dia do Fórum de Negócios da Marintec South America - Navalshore com o tema "Desenvolvimento e transferência de tecnologia para a indústria naval e offshore no Brasil".

"A indústria naval brasileira representa, atualmente, apenas 1% do mercado global. Para desenvolver o setor só temos um caminho: buscar a competitividade internacional. Sem isso, é melhor nem investir no segmento, pois não se sustenta como negócio. Temos que

pensar grande", frisou Guaragna. Para ele, aumentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento para fomentar processos inovadores é um fundamental para tornar o país uma potência dentro do mercado.

No Seminário "Perspectivas nacionais para o recrutamento e seleção nas áreas de óleo e gás para 2016 - pós-crise", o diretor de Operação e a consultora recrutamento para a área de petróleo e gás da HAYS Recruiting Experts Worldwide, Raphael Falcão e Vanessa Zehetmeyer, apontaram um aspecto semelhante ao destacado pelo vice-presidente de Operações da Enseada Indústria Naval: a importância do País ter uma constância nos projetos para que a cadeia seja sustentável.

"Se não temos uma rotina de leilões na área naval e offshore por um longo período, o mercado pode ser afetado e cadeia comprometida. Com isso, fica difícil prever quais serão, por exemplo, as profissões mais aquecidas no futuro, visto que não temos uma escala de projetos", observou Falcão. Para quem está olho no setor, Vanessa é otimista: "Muitas empresas estrangeiras estão atuando no país e isto é positivo. Representa que há oportunidades".

Bancos O superintendente de Insumos Básicos do BNDES, Rodrigo Bacellar, afirmou que o ano é de desafios, mas não necessariamente de retração para as atividades do banco de fomento. "Só neste ano, a instituição deve financiar mais de R\$ 3 bilhões para projetos de construção naval. O setor está maduro para atingir uma competitividade internacional. A busca por mercados externos, inclusive, é uma oportunidade para as empresas enquanto o país está instável", observou.

A Caixa Econômica Federal também continua apostando na indústria naval e offshore. "Participamos novamente da Marintec South America, pois queremos consolidar a Caixa como a principal parceira do segmento. Independente da situação do País, estamos abertos para ouvir propostas das empresas do setor", frisa Rossano Silva, gerente regional na instituição.



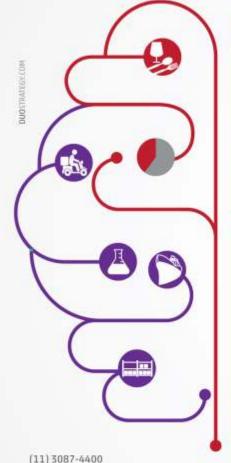
"Já fizemos quatro entregas e estamos expondo na Marintec uma embarcação que será entregue em breve à P-66" Eduardo Inácio, gerente comercial da Brastech

Momento do setor naval é propício para empresas estrangeiras que estão fora da lista negra da corrupção

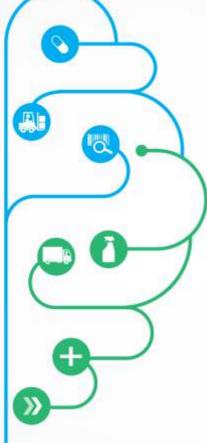
As investigações de casos de corrupção em empresas como a Petrobras podem abrir as portas para novas empresas internacionais que querem investir no País, defende Jan Lomholdt, diretor da M&O Partners, uma das principais representantes de equipamentos e serviços estrangeiros. Ele participou do seminário "Como fazer negócios no Brasil", um dos eventos paralelos da Marintec South America - Navalshore.

"Sei que muitas empresas estão assustadas, mas o atual momento é uma grande oportunidade para quem quer investir no Brasil e não está na lista negra da corrupção. O país tem uma série de projetos navais em andamento e, mesmo com a desaceleração dos investimentos da Petrobras, o Brasil é e se manterá nos próximos anos como o segundo mercado global do segmento offshore. Não está sendo um bom ano, mas é preciso ter paciência", observa Lomholdt.

Segundo Erik Hannisdal, diretor da Inventure Management, um dos caminhos mais interessantes para empresas estrangeiras ingressarem no mercado naval e offshore nacional é o sistema de Join Venture. "É uma boa alternativa, pois as organizações internacionais podem se beneficiar do kow how, conhecimento dos riscos e portfólio de clientes das empresas locais e, por outro lado, transferir competências e tecnologia para este setor que está em processo de consolidação", explica.



www.storeautomacao.com.br



REDUZA EM ATÉ 40% O TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO

O WMS pré-configurado da Store Automação, permite a redução de investimento e tempo de implementação

A expertise da Store permitiu a criação de soluções para segmentos específicos:



STORE/WMS



STORE/WMS



STORE/WMS



STORE/WM

Mais de 20 anos de experiência na implementação de softwares de logística



ULMA AUTOMATIZA ARMAZENAGEM DE FABRICANTE DE QUEIJOS NA ESPANHA

Entrepinares ganha sistema logístico de alta complexidade para armazenagem e separação de pedidos a baixas temperaturas

A ULMA Handling Systems, especializada no desenvolvimento de ampla gama de sistemas automatizados para movimentação e armazenagem de materiais, em parceria com a renomada empresa japonesa DAIFUKU, acaba de entregar à fabricante de queijos Entrepinares um sistema automatizado de movimentação, armazenagem e separação de pedidos em ambiente refrigerado. Com sede na cidade de Valladolid, Espanha, a Entrepinares é a maior distribuidora de queijos daquele país, com produção de 45 milhões de quilos do produto ao ano, distribuídos por 90 itens distintos.

O sistema foi desenvolvido com objetivo de otimizar os processos de maturação e de secagem dos queijos, posibilitando automatizar etapas como giro, marcação e a rastreabilidade desde a saída da produção até o consumidor final. A primeira parte do projeto de automatização focou a fase de maturação: no coração deste sistema está um sistema de AGVs (veículos automaticamente guiados), desenhados para movimentar dois paletes simultaneamente, unindo a entrada da produção, os processos de maturação, corte e embalagem até a expedição dos produtos prontos.

Outra etapa do projeto engloba o processo de giro, contando com um sistema automatizado patenteado internacionalmente. O giro é chave na fase de maturação do queijo, permitindo tornar mais homogênea a maturação e, consequentemente, melhorar a qualidade do alimento.

Os sistemas projetados pela ULMA permitem que, após a maturação, ocorra a despaletização e fracionamento automatizados dos queijos, que posteriormente são destinados ao corte e embalagem. Prontos para consumo, os queijos são paletizados e estocados em um armazém automatizado em duas câmaras frigorificadas, equipado com um transelevador satélite, que permite aproveitamento máximo do volume de armazenagem e reduz os tempos de trabalho. Todas as etapas do sistema de armazenagem automatizada são controladas pelo Sistema de Gestão de Armazém (SGA) da ULMA.



O sistema foi desenvolvido com objetivo de otimizar os processos de maturação e de secagem dos queijos, posibilitando automatizar etapas como giro, marcação e a rastreabilidade desde a saída da produção até o consumidor final

A próxima etapa de projeto a ser desenvolvida por ULMA na Entrepinares é automatizar a etapa de secagem dos queijos, onde o sistema automarizado de movimentação e armazenagem vai se conectar à etapa de giro, que tem em torno de mil movimentos diários. A secagem se desenrola em ambiente com temperatura controlada a 10º Celsius e umidade relativa do ar de 80%.

Entre os resultados colhidos até o momento pela Entrepinares com a automatização de seu processo logístico, da saída dos queijos da produção até a chegada ao consumidor final, está um controle exclusivo da rastreabilidade dos produtos. A automatização permitiu, ainda, flexibilizar e melhorar a qualidade de serviços e também de produtos oferecidos aos clientes da empresa, como a rede de supermercados espanhola Mercadona.



FRETE COLABORATIVO

É 40% MAIS BARATO QUE CARGA FECHADA

Melhor Logística lança nova modalidade como alternativa de baixo custo e grande agilidade

Quem quer fechar um frete precisa escolher entre a rapidez do serviço fechado ou o custo mais acessível do fracionado. Não mais. Para unir as vantagens dessas duas modalidades, a Melhor Logística lança o frete colaborativo, que reúne agilidade no despacho de remessas e valor 40% inferior que o transporte exclusivo.

Na prática, ao invés de fechar o caminhão o cliente divide o espaço com cerca de três outras empresas. Para transporte fracionado o número chega a cem empresas. Para uma companhia fretar três toneladas de produtos de São Paulo para o Rio de Janeiro, por exemplo, o valor do frete no modelo colaborativo é de cerca de R\$ 1 mil, enquanto que no fechado o custo é de aproximadamente R\$1.750.



O prazo de entrega seria o mesmo – até 24 horas entre a coleta da mercadoria até que ele chegue ao seu destino final. "Além de cobrarmos menos e entregarmos no mesmo tempo, diminuímos a poluição do meio ambiente", explica o CEO da Melhor Logística, Fábio Hernandes.

O objetivo é focar em segmentos que tenham produtos de alto valor agregado, como telecom, energia, automação e tecnologia. "Quando uma empresa trabalha comitens sensíveis, não é recomendável que ela transporte seus artigos com uma infinidade de outras mercadorias, que podem ir de farinha de pão até bicicletas" explica Hernandes.

A Melhor Logística já faz cerca de 70 viagens por mês, transportando em torno de 600 toneladas. Com a nova modalidade serviço, a empresa espera encerrar o ano com a marca de 200 viagens por mês e 100 novos clientes. O serviço já está disponível nas principais capitais do Brasil.



ADOÇÃO DE PADRÕES GLOBAIS GS1 DE IDENTIFICAÇÃO IMPULSIONA A CADEIA COUREIRO-CALÇADISTA BRASILEIRA

Operação logística é aperfeiçoada por novas ferramentas de automação

Foram necessários apenas dois anos, a partir do teste-piloto do Sistema de Operações Logísticas Automatizadas (Sola), em 2013, para as empresas do setor coureiro-calçadistas do País começarem a sentir, na prática, os resultados da adoção da automação padronizada em toda a cadeia. Um exemplo é a Via Marte, indústria de calçados femininos sediada em Nova Hartz (RS), uma das primeiras a investir no processo. A empresa apostou na otimização logística com efetiva redução de custos pela precisão, aceleração e integração nos processos de venda, produção, estoque, separação e despacho das mercadorias produzidas. A iniciativa, além de uma economia estimada em mais de R\$ 500 mil, concedeu à empresa o Prêmio Direções Abicalçados na categoria Direções Industriais.

Integrar a indústria e o varejo no setor calçadista foi o objetivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados-Abicalçados ao desenvolver a ferramenta web Sola, em parceria com Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Assintecal, Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI NH-CB-EV), Associação Brasileira dos Lojistas de Artefatos e Calçados (Ablac) e Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos (IBTeC).

A necessidade da cadeia de suprimentos era obter o maior nível de precisão e agilidade na troca de informações e no fluxo de mercadorias, desde o recebimento da matéria-prima até a entrega do produto ao varejista. "Além de otimizar a gestão da cadeia de suprimentos ao identificar produtos, unidades logísticas, localização, ativos e serviços com exclusividade, o software Sola permite soluções estruturadas para mensagens eletrônicas e, consequentemente, rastreabilidade das operações e produtos, uma questão cada vez mais fundamental", destaca o presidente da GS1 Brasil, João Carlos de Oliveira.

Baseado nos códigos de identificação padrão GS1, que no País estão sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, o software Sola busca unificar a informação e a comunicação da cadeia coureiro-calçadista no que diz respeito à identificação, codificação e troca eletrônica de dados entre as empresas. Para se ter



"Além de otimizar a gestão da cadeia de suprimentos ao identificar produtos, unidades logísticas, localização, ativos e serviços com exclusividade, o software Sola permite soluções estruturadas para mensagens eletrônicas e, consequentemente, rastreabilidade das operações e produtos, uma questão cada vez mais fundamental"

João Carlos de Oliveira, presidente da GS1

Brasil

uma ideia, os códigos de barra GS1- organização global com atuação em mais de 150 países e escritórios em 111 deles – são lidos mais de 6 bilhões de vezes por dia em todo o mundo, justamente pela padronização global, responsável por tornar muito mais eficientes os processos logísticos das cadeias de abastecimento e suprimentos. No País, a GS1 é representada pela GS1 Brasil.

Entre as metas do Sola, está o melhor aproveitamento do GTIN (sigla em inglês para Número Global de Item Comercial), que é a série de números representada pelo tradicional código de barras. Dessa forma, ao adotar os sistemas de identificação GTIN GS1, os integrantes do setor – beneficiadores de couro, indústria, distribuidores e varejo – passaram a ter identificação única de seus itens para, assim, formar um cadastro geral. Para utilizar a ferramenta preparada para a cadeia coureirocalçadista, a geração de etiquetas e a troca eletrônica de dados (EDI), também tiveram sua linguagem estruturada no padrão GS1 e toda a movimentação de unidades logísticas foi automatizada.

De acordo com Marcelo Oliveira Sá, assessor de soluções da GS1 Brasil, o setor calçadista é um dos que mais avançou no País em relação à automação na etapa produtiva, desde a extração da matéria-prima até a saída das cargas da indústria. "Agora, o momento é propício para estendermos os processos para a cadeia de produção, que vai beneficiar até o varejo", afirma o consultor. Na estrutura da GS1 Brasil, a organização do setor calçadista é da responsabilidade do Grupo de Otimização Logística do Setor Calçadista-GOL, que trabalha no projeto há mais de 10 anos.

Sistema de Operações Logísticas Automatizadas (Sola)

Pilares para a implantação:

- Identificação: padronizar a identificação do produto (GTIN) e unidade logística (SSCC);
- Processos: certificar os processos de separação, conferência, armazenamento e movimentação do físico com a informação eletrônica (virtual);
- Troca Eletrônica de Informação (EDI): eliminar a digitação.

Benefícios para as indústrias:

- Eficiência e precisão na expedição de produtos, armazenamento e movimentação;
 - Gestão de estoques;
 - Melhor gerenciamento das transações comerciais;

Redução de custos.
 Na prática, o sistema permite:

- Cadastrar catálogos e listas de preços e trocar dados com parceiros comerciais (Pricat);
 - Receber ordens de compra (Orders);
- Gerar etiquetas com códigos de barras para produtos (GTIN) e unidades logísticas (SSCC);
- Gerar documentos de aviso de despacho (DESADV) e de faturamento (Invoic).
- As empresas que já possuem sistema para gerar arquivos no padrão Edifact (padrão internacional de EDI) podem trafegá-los de maneira segura pelo servidor do Sola.

Via Marte comemora os resultados e aposta na radiofrequência

A Via Marte apostou no Sistema de Operações Logísticas Automatizadas (Sola) para colocar em prática seu projeto de identificação padrão. "A garantia do batimento entre a informação digital (NF-e DESADV) com o físico (mercadoria movimentada) faz com que cada elo possa



A EFICIÊNCIA GERA RESULTADOS!

> COM EQUIPAMENTOS MARKSELL





movimentar (despachar, tombar, receber, armazenar, consumir) confiando no anterior", ressalta o gerente de Tecnologia da Informação da Via Marte, Ivair Kautzmann.

Segundo ele, a iniciativa aplicada na indústria de calçados femininos de Nova Hartz (RS) envolve identificação padrão tanto para produto (por meio do GTIN), quanto para a unidade logística/volume (SSCC, sigla em inglês para Código de Série da Unidade Logística). Já a certificação do picking correto (separação de mercadorias) permite a conferência eletrônica do conteúdo de cada volume fechado na expedição, a separação correta dos volumes versus nota fiscal e o despacho e a coleta corretos em cada fábrica pelo transportador. Além disso, o armazenamento ou redistribuição da carga por meio do SSCC e do GTIN podem ser feitos enquanto a mercadoria está em trânsito, permitindo agilidade aos envolvidos sem a necessidade de reetiquetar volumes e mercadoria.

Segundo Kautzmann, o projeto permitiu erradicar o problema de caixas com conteúdo errado, índice que chegava a uma média de 2,8%, o equivalente a 56 caixas corrugadas encaixotadas diariamente de forma equivocada. O projeto foi bem recebido pelos funcionários, especialmente em relação à diminuição do retrabalho. "Para a implantação, montamos um laboratório-piloto e explicamos cada etapa do novo processo, software e hardware, aos colaboradores envolvidos. A partir desse entendimento, replicamos para todas as linhas de montagem e expedições da empresa", recorda.

Em termos de hardware, a atualização dos equipamentos recebeu aporte de cerca de R\$ 14 mil em cada uma das quatro plantas da empresa, totalizando investimento de R\$ 56 mil. Já quanto aos custos de software e a readequação dos processos, o montante foi diluído na própria operação, uma vez que o sistema industrial da Via Marte e a sua gestão é gerida por uma equipe interna.

Agora, tem início uma nova etapa do projeto, que está em evolução contínua. "Estamos pesquisando o acréscimo da tecnologia RFID (captura dos dados por meio da radiofrequência)

nos rótulos de despacho", explica Kautzmann.
Com esta etapa, a Via Marte busca acelerar ainda mais a leitura que envolve a movimentação logística, substituindo o escaneamento das barras por leitores de radiofrequência. "Além da questão do RFID, trabalhamos na serialização dos pares - cada pé de calçado será identificado com uma chave –, o que permitirá mitigar a questão de problemas com o par do lado do varejo, além de reduzir os prejuízos com pirataria e furto de cargas", afirma.

A indústria gaúcha prepara também a transferência do catálogo de produtos para a base de dados CNP da GS1, na qual os clientes poderão solicitar sincronização ao baixar todas as informações ligadas aos produtos fabricados pela Via Marte diretamente da nuvem. O CNP (Cadastro Nacional de Produtos) permite cadastrar informações sobre os produtos que uma empresa fabrica e vende. O CNP é um banco de dados que auxilia a empresa na formação do cadastro do produto com diversas informações, como: dados da empresa, do produto inclusive logística, impostos, fotos, urls entre outras.



Ferramentas utilizadas pela Via Marte:

- Hardware PCs com leitores de código de barras bluetooth (sem fio) para a verificação do picking (caixa individual versus caixa coletiva), coletores de dados portáteis, via WiFi, conversando com a retaguarda, na verificação da separação (caixas versus Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica Danfe) e despacho para o transportador (romaneio de embarque, etapa final, saída das fábricas).
- Software Aplicação logística desenvolvida internamente utilizando IIS e MSSQL Server. Todo o desenvolvimento seguiu regras dentro do padrão



fomentado pela GS1 Brasil.

- As especificações utilizadas no projeto implantado seguem padrões de mercado, são abertas e de domínio público.
- A escolha do Sistema GS1 levou em conta os padrões globais de identificação, que possibilitam uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos, além de promover a cooperação entre parceiros comerciais para aumentar a competitividade. A indústria passou a contar com um sistema de identificação global e padronizado na troca de arquivos com garantia de unicidade da informação, não importando com qual país ou empresa seja feita qualquer transação.

Resultados obtidos pela Via Marte:

- Zerou o indicador de caixa com conteúdo errado. Historicamente, o indicador de erro nesta área era de uma média de 2,8%, o equivalente a 56 caixas corrugadas dia, em média, com encaixotamento errado.
- O estoque de produto pronto passou a ser preciso e atualizado em tempo real. Não há mais contagem física (levantamento). Assim, tempo e custo desse controle foi reduzido drasticamente; resta hoje verificação por blitz/amostragem.
- Zerou a ocorrência de re-entrega originada por despacho errado.
- Reduziu custos de pessoal operacional envolvido com a solicitação e a emissão das notas fiscais.
- Eliminou o processo e os custos de comunicação envolvendo a reserva/solicitação dos caminhões que realizavam a coleta nas plantas fabris.
- Eliminou custos envolvendo o retrabalho na geração de conhecimento de embarque. Agora, a geração é 100% vinculada a embarques efetivos.
- Alcançou rastreabilidade total, permitindo identificar, a partir de um par devolvido por defeito de fabricação, por exemplo, quais lotes de matéria-prima participaram daquela fabricação. Dessa forma, tornou-se possível determinar a extensão do problema, caso ele esteja vinculado à matéria-prima utilizada.





ÁGUIA SISTEMAS TRAZ AO BRASIL TECNOLOGIA GLOBAL PARA TRANSPORTADORES AUTOMÁTICOS

Os equipamentos estão no portfólio da empresa há mais de 10 anos, mas esta tecnologia, que é uma exclusividade da empresa para a América do Sul, foi incorporada recentemente

Especializada no projeto de sistemas de movimentação e armazenagem de materiais para os segmentos de logística e industrial, a Águia Sistemas apresenta uma novidade na linha de transportadores automáticos: a tecnologia Pulse Roller. Os transportadores estão no portfólio da empresa há mais de 10 anos, mas esta tecnologia, que é uma exclusividade Águia para a América do Sul, foi incorporada recentemente.

Pulse Roller é uma marca global para rolos acionados de baixa tensão 24 Volts de corrente contínua (MDRs, motor drive rollers), aplicados a transportadores de roletes ou de lona. Os motores utilizados oferecem baixo risco aos operadores se comparados aos motoredutores convencionais de corrente alternada. A tecnologia propicia o acionamento dos rolos motores sob demanda em linhas de manuseio (picking) ou de roteirização de pedidos (sortation). Quando as linhas estão vazias, sem volumes, os motores permanecem desligados.

"Essa lógica simples de funcionamento traz inúmeros benefícios às empresas, sendo o principal a redução significativa no consumo de energia na movimentação e com isso, contribuindo para dar a esse processo um caráter 'verde', em sintonia com o conceito de sustentabilidade que muitas empresas buscam", afirma



Pulse Roller é uma marca global para rolos acionados de baixa tensão 24 Volts de corrente contínua (MDRs, motor drive rollers), aplicados a transportadores de roletes ou de lona

Geraldo Lima, gerente de engenharia de automação da Águia Sistemas. "Outros ganhos são a redução no prazo de instalação, baixo custo de manutenção e maior flexibilidade no sistema transportador".

O Pulse Roller chegou à Águia Sistemas em 2014, após visitas de observação em feiras e fornecedores internacionais. A empresa decidiu oferecer a tecnologia no mercado nacional pela robustez mecânica dos motores, pela eficiência e pela alta capacidade de controle agregado aos módulos de acionamento, assimilando a tendência de uso de MDR's e as vantagens de sua aplicação. Uma parceria com o fabricante japonês Kyowa possibilitou a montagem no Brasil, minimizando desta forma os impactos da variação do câmbio, custos de importação e logística.

"O objetivo é tornar a Águia Sistemas uma referência nacional também em material handling, com capacidade técnica de alto nível para competir com os principais players globais atendendo aos pré-requisitos mais desafiadores de nossos clientes", completa Lima.



O MAIOR EVENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

da América Latina abre as portas para você tornar a sua distribuição mais eficaz e segura.

SETORES PARTICIPANTES



Caminhões e Veículos Comerciais



Implementos Rodoviários e Equipamentos



Gestão de Frotas e Rastreamento



Autopeças, Motores e Pneus



Combustíveis, Derivados e Componentes



Bancos, Financeiras e Seguradoras



Entidades e Serviços

VENHA DESCOBRIR, COMPARAR E EXPERIMENTAR o que há de mais moderno no setor.

Horário: 13h às 21h

FAÇA JÁ O SEU CREDENCIAMENTO EM www.fenatran.com.br

Curta nossa página no Facebook:



/ Fenatran



A ROTA DIRETA



PATROCÍNIO OURO:



PAMCARD

PATROCÍNIO BRONZE:





APOIO INSTITUCIONAL:





ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:





















Escritório de Projetos, uma solução para as empresas

Em razão de um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, as empresas utilizam-se das boas práticas de gerenciamento de projetos para obterem sucesso no planejamento, execução e conclusão de suas atividades. Diante disso, a implantação de um Escritório de Projetos passa a ser de grande valia para as empresas que, para atender às demandas e exigências mercadológicas atuais, precisam desenvolver técnicas e estratégias adequadas para a promoção de bons projetos e empreendimentos. Mas você sabe o que é um Escritório de Projetos?

Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP, do inglês PMO: Project Management Office) é uma estrutura organizacional que tem o intuito de padronizar os processos de governança relacionados a projetos. Tem como característica facilitar a interação entre os recursos humanos da empresa e difundir suas metodologias, ferramentas e técnicas utilizadas.

Atualmente, os Escritórios de Projetos estão mais dinâmicos, podendo atuar em todos os setores e níveis hierárquicos de uma empresa. Sua definição, no organograma de uma empresa, varia de acordo com a finalidade de sua implantação e com a maturidade de gerenciamento de projetos que a empresa possui. Uma informação interessante, é que segundo a PMSURVEY.ORG, principal pesquisa no cenário mundial sobre gerenciamento de projetos, a área da Tecnologia da Informação ainda é a área com maior aplicação de Escritórios de Projetos, seguido de projetos de Engenharia.

No entanto, um Escritório de Projetos, sendo este pertencente a qualquer área, deve acompanhar um projeto do início ao fim, realizando seu monitoramento e controle e reportando seus resultados para a alta direção da empresa ou seus patrocinadores (sponsors). É ele o responsável pela evolução do gerenciamento de projetos em uma organização, contribuindo para que esta atinja seus objetivos estratégicos, fazendo, assim, que a sua situação melhore nos aspectos produtivos, administrativos e de negócios.

Entre as principais funções de um Escritório de Projetos está o apoio do PMO ao Gerente de Projetos no planejamento, supervisão, monitoramento e controle dos



projetos existentes, o desenvolvimento das melhores práticas, metodologia e padrões de gerenciamento de projetos, o controle do auditor de projetos ao verificar a conformidade do projeto com padrões, políticas e procedimentos estabelecidos pela empresa e a coordenação de todo o processo de comunicação entre os projetos por ele administrados.

Nesse sentido, um Escritório de Projetos pode atuar de várias maneiras dentro de uma organização, sendo também reportado a diversos tipos, como o de suporte, que é um repositório de projetos com nível de autoridade baixo, o qual fornece treinamento, melhores práticas e lições aprendidas, tendo, assim, um papel consultivo para o Gerente de Projetos; o de controle, que exige conformidade do projeto de acordo com metodologias próprias e, com nível de autoridade médio, é responsável pelo suporte e pelo controle das atividades exercidas nos projetos e, por fim, o diretivo, o qual tem por característica controlar o projeto diretamente, obtendo um nível de autoridade extremamente alto.

Com a tendência, cada vez maior, das empresas gerirem corretamente os seus projetos, estas têm aumentado sua maturidade com relação ao gerenciamento de suas atividades, através, muitas vezes, da implantação de um Escritório de Projetos. Com o desenvolvimento da metodologia correta, com o controle e a divulgação rápida à alta gerência dos indicadores de desempenho atrelados à produtividade e custos dos projetos executados, esta pode ser, certamente, a solução para as empresas.

Rodrigo Recchia é gestor de desenvolvimento do produto WMS Store Automação, companhia de Tecnologia da Informação especializada no setor logístico







A Associação Brasileira de Logística existe para abrir às empresas e profissionais do segmento oportunidades de negócios. Ela foi criada para ser canal de acesso a tendências e conteúdos logísticos, além, é claro, da defesa dos interesses do segmento.

No nosso dia a dia temos também um olhar voltado para as questões nacionais, estamos atentos e dispostos a colaborar para a solução dos graves problemas de logística e infraestrutura.

Buscamos de forma permanente inovar, treinar, descortinar caminhos, lutar sem descanso pela valorização do profissional de logistica e do setor.

Venha, você e sua empresa, se juntar a nos, empunhar bandeiras, defender posições, como a intransigente defesa do meio ambiente.

Venha contribuir para que o País possa ir e vir de forma eficiente, venha participar deste desafio estar no lugar certo, na hora certa.

ABRALOG - Associação Brasileira de Logistica

SÃO PAULO - RUA DR. GERALDO CAMPOS MOREIRA, 164 - 4º ANDAR - CONJUNTO 44 - CEP 04571-020 - BROOKLIN - PABX. (011) 3668-5513 - FONE/FAX. (11) 3668-5513 BRASÍLIA - SETOR DE AUTARQUIAS SUL - QUADRA 1 - BLOCO J - ED. CNT TORRE A - 6º ANDAR - SALA 602 - CEP 70070-010 - BRASÍLIA-DE









Venha conhecer e experimentar

o que há de mais moderno e inovador para tornar suas operações logísticas mais eficientes, ágeis e competitivas.

Faça seu credenciamento no site www.expomovimat.com.br

CONECTANDO O MUNDO DA LOGÍSTICA

Expo Center Norte | Pavilhão Branco | São Paulo - SP







